

13 PONTOS DOUTRIÁRIOS



Volume 1, Edição 1

Examinado as escrituras

RESUMO DE DOCTRINAS BÍBLICAS

1. Doutrinas, Usos e Costumes
2. Bíblia: A Palavra de Deus
3. A Trindade de Deus
4. Anjos e demônios
5. Criação: a origem das coisas
6. O Homem: Corpo, Alma e Espírito
7. O Pecado e a Redenção
8. Salvação: O Dom Gratuito de Deus
9. Jesus Cristo: O Salvador
10. Espírito Santo: O Consolador
11. Os Dons Espirituais
12. Igreja: O Corpo de Cristo
13. Escatologia: as Últimas Coisas

Acreditamos que a Bíblia, composta do Antigo e do Novo Testamentos, é a inspirada, infalível e autoritária Palavra de Deus (Mateus 5:18; 2 Timóteo 3:16-17). Em fé acreditamos que a Bíblia é inerrante em seus escritos originais, inspirada por Deus e a autoridade completa e final para conduta e doutrina (2 Timóteo 3:16-17). Mesmo

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar as Doutrinas Bíblicas fundamentais, para dar embasamento doutrinário àqueles que abraçaram a fé cristã ou aos que simplesmente querem conhece-la.

Em todo tempo deste trabalho, a Bíblia, que é a palavra de Deus, está sendo respeitada como a verdade e usada como base para o estudo simples das escrituras.

Para não avolumar a explanação, em cada ponto doutrinário, procura-se resumir ao mínimo necessário, tomando-se cuidado de não perder a essência selecionando-se versículos que comprovam as afirmações das doutrinas.

Os interessados em divulgar este trabalho poderão copiar e distribuir gratuitamente, desde que não façam modificações e mencionem a origem.

Uma parte do conteúdo deste trabalho, foi adaptada de livros e apostilas escritas por pessoas, que a meu ver, tinham a visão sincera de compartilhar o conhecimento da verdade que liberta e salva. A outra parte foi montada, com a ajuda do Espírito Santo, colocando os temas na ordem racional de entendimento. Por isso, qualquer mérito ou direito deve ser atribuído ao autor da nossa Fé, Jesus Cristo e ao Espírito Santo que nos guia em toda verdade.

A Deus devem ser dadas todas as honras, para todo sempre. Amem. Deus é perfeito. Se houverem falhas, as mesmas devem ser atribuídas a nós, homens.

EXORTAÇÃO

É necessário examinar as escrituras, porque elas revelam Deus: sua vontade, seu poder, sua graça, sua providência, seus mandamentos e sua salvação (João 5:39).

É melhor obedecer (I Samuel 25:22), porque nem todos que dizem " Senhor, Senhor!" entrarão no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Deus. (Mateus7:21).

Agradeço ao Espírito Santo que me encorajou a montar este livreto.

Pr. Alcides Rodrigues.

Abril / 1995.

**LEMBRE-SE: só JESUS
CRISTO salva**

1.DOUTRINAS, USOS E COSTUMES

A palavra --**DOUTRINA**-- tem sido usada de uma forma errada, quando se quer falar de usos e costumes. A excelência da doutrina cristã na sua forma bíblica genuína nos mostra o pensamento de Deus com relação a sua vontade.

Não se pode confundir **USOS e COSTUMES** com doutrina. É perfeitamente aceitável que diferentes ministérios tenham seus próprios usos e costumes que devam ser respeitados por todos, principalmente pelos membros agregados em cada ministério. Isso vai contribuir para a unidade cristã, ao passo que **DOUTRINA BIBLICA** não poderia ser modificada, pois poderá ser interpretada como heresia.

O motivo desse 1º ponto doutrinário básico é distinguir entre DOUTRINA e USO/COSTUME. Doutrina deve vir de Deus, pela revelação da sua Palavra, que é a Bíblia Sagrada, ou seja nunca muda, enquanto que uso/costume varia de acordo com circunstancias de lugar/época.

Lendo as Santas Escrituras, notamos que Deus inspirou os escritores da Bíblia, em vários trechos conhecemos a vontade de Deus com relação aos usos/costumes do Seu povo para que não seguissem os costumes dos povos.

Por isso, podemos afirmar que Deus não quer que seu povo tenha maus costumes, pois é um povo separado. É oportuno, lembrar que Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, virá buscar a sua Igreja, a Noiva do Cordeiro, separada do mundo.

Há somente 2 igrejas cristãs na Terra: a PRIMEIRA é a igreja visível que é composta de toda sorte de pessoas, de todas as denominações cristãs, e a SEGUNDA é a igreja invisível, composta de pessoas que fazem a vontade do Pai, ou seja pessoas que abandonaram o pecado, pessoas nascidas pelo Espírito Santo. Jesus Cristo vem buscar essa igreja pura, sem mancha, muitas vezes perseguida, sem valor para o mundo natural.

A seguir algumas anotações sobre doutrinas, usos/costumes:

1. A importância do conhecimento da verdade.

Todos devem saber que:

- 1.1 Deus quer que todos cheguem ao conhecimento da verdade (I Tim.2:4).
- 1.2 O conhecimento da verdade liberta (João 8:32).

2. Origem das doutrinas e costumes.

As doutrinas podem vir de 3 fontes:

- 2.1 De Deus (João 7:16) Jesus ensina a doutrina de Deus.
- 2.2 Dos homens (Mat. 15:9) preceitos de religiosos.
- 2.3 Dos Demônios (I Tm. 4:1) disseminados por falsos mestres.

3. Comparação entre doutrina bíblica e usos e costumes.

- 3.1 A ORIGEM da doutrina bíblica é divina enquanto que usos/costumes são de origem terrena.

3.2 o ALCANCE *da doutrina bíblica é para toda terra*, enquanto que os usos/costumes são de alcance regional/local.

3.3 o TEMPO DE VALIDADE da doutrina bíblica é eterna (nunca muda) enquanto que os usos/costumes são temporários.

3.4 Os princípios bíblicos nunca mudam; não levam em conta o local ou época. Deus não aprova a imoralidade, falta de pudor, soberba, vaidade, escândalo, inimizades, homicídios, furtos, promiscuidade sexual, perversão doutrinária, adivinhações, idolatria, feitiçaria, consulta aos mortos, etc. (Heb.3:8). Isso independe de crer ou não crer. O Deus soberano não tratará como inocente aquele que praticar essas coisas.

3.5 Quanto aos usos/costumes de vestes, cabelos, enfeites, joias, maquiagem, há referências bíblicas que Deus fez questão de mencionar devido à falta de modéstia e pudor. (Deut. 22:5; Jer. 4:30; Isaías 3:16; I Cor. 11:14-15; I Tm. 2:9; I Pedro 3:1-5).

3.6 O perigo das falsas doutrinas.

3.6.1 Falsos Mestres pervertem os ensinamentos verdadeiros (2 Pedro 3:16).

3.6.2 Pessoas inconstantes são levadas por ventos de doutrinas. (Ef.4:14).

2. BÍBLIA: A PALAVRA DE DEUS

Apesar das opiniões contrárias, a BÍBLIA não é apenas um livro de conduta moral, é o registro de parte da história da humanidade orientada pela revelação da boa, perfeita e agradável vontade de Deus. A BÍBLIA registra a promessa e o cumprimento da promessa de salvação acessível a todos que receberem seu Filho, Jesus Cristo como salvador. No entanto, a Bíblia, desde Gênesis ao Apocalipse também mostra com clareza o destino dos rebeldes a essa vontade. Exemplo disso são as palavras de Jesus Cristo, ao comissionar seus discípulos, para a tarefa de pregação das boas novas, que apontam dois destinos opostos:

*“IDE... PREGAI O EVANGELHO A
TODA CRIATURA, QUEM CRER E FOR
BATIZADO SERÁ SALVO, MAS QUEM
NÃO CRER SERÁ CONDENADO”
Marcos 16:15-16.*

A Bíblia Sagrada deve ser examinada com reverência.

Vejamos alguns tópicos:

1. Origem divina

Homens santos de Deus falaram (e escreveram) inspirados pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:20:21).

2. Peculiaridades sobre a Bíblia Sagrada

Cerca de 40 homens escreveram a Bíblia ao longo de 1500 anos em lugares diferentes e apesar disso a Bíblia é o livro mais completo e mais coerente. Jesus testemunhou da Bíblia dizendo que ela é a verdade (João 17:17). Nos últimos 200 anos foram distribuídos mais de 2 bilhões de Bíblias em mais de 1500 línguas e dialetos.

3. Algumas bênçãos proporcionadas pela Bíblia

- 3.1 Pode fazer sábias as pessoas (2 Tim. 3:15);
- 3.2 Alimenta espiritualmente (Deut. 8:3);
- 3.3 Revela a vontade de Deus (2 Pedro 1:19);
- 3.4 Ensina vida prática (Tito 2:1 ss);
- 3.5 Guia nossos passos (Salmo 119:105);
- 3.6 Revela o próprio Deus (João 4:24)

4. Cuidados com a palavra de verdade (2 Tim. 2:15):

- 4.1 Não criar heresias usando versículos isolados (2 Tim. 2:15).
- 4.2 Por ter muita linguagem figurada, pode levar a interpretações errôneas ou precipitadas.
- 4.3 Não desviar-se de doutrinas básicas fundamentais.

5. Como assimilar e aproximar-se da palavra de Deus:

- 5.1 Ouvir (Rom. 10:17);
- 5.2 Ler (Apoc. 1:3);
- 5.3 Estudar (Atos 17:11);
- 5.4 Memorizar (Salmo 119:11);
- 5.5 Meditar (Salmo 1:2) (Josué 1:8);

- 5.6 Praticar (Mat. 7:24-27);
- 5.7 Comunicar a outros (2 Tim. 2:2).

6. Divisões da Bíblia.

- 6.1 Antigo testamento = 39 livros. (Mensagem = Jesus Virá).
- 6.3 Novo testamento = 27 livros. (Mensagem = Jesus veio e voltará).

7. Mensagem central da Bíblia (João 3:16).

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para todo aquele que nele crê, não pereça mas tenha a vida eterna"

3. A TRIUNIDADE DE DEUS

A palavra Trindade não é mencionada na Bíblia Sagrada, porém, constantemente nota-se a presença de 3 pessoas atuando unânimes desde a criação ao Juízo Final. No Antigo Testamento, como sombra de coisas futuras, percebe-se a presença daquele que seria revelado com clareza no novo Testamento, Jesus Cristo o Filho de Deus, o Messias esperado das nações. Também no antigo testamento o Espírito Santo era reservado a poucas pessoas e há a promessa de derramamento do Espírito Santo, o que aconteceu no Novo Testamento, no Pentecoste, e vem se cumprindo até a volta de Jesus Cristo.

Vejamos algumas referências sobre a Trindade de Deus:

1. O único Deus manifesta-se em 3 pessoas.

1.1 O Senhor é o único Deus (Deut. 6:4-5).

1.2 O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um em unidade (João 10:30).

1.3 O Pai determina, o Filho realiza, o Espírito Santo preserva (Mat. 3:16-17).

1.4 O Pai planejou (criou) tudo (Efésios 3:9).

1.5 O Filho, executou (Efésios 1:12-19).

1.6 O Espírito Santo vivificou (Jó 33:4; João 3:5).

2. Referências bíblicas sobre as 3 pessoas.

2.1 Deus, o Pai (Efésios 4:6; Rom.15:6; Lucas 1:32)

2.2 Deus, o Filho (Heb. 1:8; João 1:1-5 e 14; Atos 7:55-56)

2.3 Deus, o Espírito Santo (Atos 10:19-20; João 14:26)

2.4 Deus não pode ser representado por figura (Atos 17:29)

3. Atributos de Deus:

Fazendo referência a si mesmo Deus diz: --Eu sou o que sou-- Ele é o todo Absoluto, o Todo Poderoso, não pode ser comparado

a nenhum outro ser, ele é o Criador de todas as coisas.

3.1 Naturais: Deus é: Onipresente (Salmo 139:7-12), Onipotente (Gen. 17:1), Eterno (Salmo 90:2), Imutável (Salmo 102:27), Onisciente (Heb. 4:13), Espírito (João 4:24).

3.2 Morais: Deus é: Amor (I João 4:16), Justiça (Salmo 145:17; Atos 17:31), Veracidade (Deut. 32:4), Sabedoria (Salmo 104:24), Santidade (I Pedro 1:16).

4. Alguns nomes atribuídos a Deus.

Os nomes abaixo relacionados são encontrados no texto em hebraico.

Jeová = Deus Auto existente, Eu Sou o que Sou (Êxodo 3:13-14) Aparece na Bíblia 6437 vezes

Elhoim = Criador e Administrador (Gen. 1:2) (Aparece na Bíblia 2.701 vezes)

El = Deus (Gen. 14:18)

Adonai = Senhor (Salmo 35:24)

Jeová-Jireh = Deus Proverá (Êxodo 22:8)

Jeová-Shalom = Senhor é paz (Juízes 6:24)

Jeová-Rafah = O Senhor que te sara (Êxodo 15:26).

Outros nomes atribuídos a Deus:

Jeová-Nissi = O Senhor é minha bandeira (Êxodo 17:15-16):

Jeová-Raah = Senhor o pastor (Salmo 23:1).

Jeová-Tzidkenu = Senhor a justiça (Jeremias 23:6).

Jeová-Shammah = Senhor é presente (Ezequiel 48:35).

El -Shadai = Deus todo poderoso (Gen. 17:1).

Emanu-El = Deus Conosco (Isaias 7:14).

5. Estudo comparativo: Manifestações da trindade. PAI, FILHO, ESPÍRITO SANTO

Veja abaixo alguns versículos que evidenciam a presença de uma Trindade:

Rom. 16:26 Apoc.22:13 Heb. 9:14

Apoc. 4:8 Atos 3:14 | João 2:20

Jerem. 23:24 Efésios 1:23 Salmo 139:7

Gen. 17:1 Apoc. 1:8 Rom. 15:19

Atos 15:17 e 18 João 21:17 | Cor. 12:11

Gen. 1:1 Col. 1:16 Col. 6:8
Judas 1 Heb. 2:11 João 14:26
Heb. 13:21 Col.1:29 I Pedro 3:18
Rom. 6:23 João 10:28 Marcos 13:11
Isaías 54:13 Lucas 21:15 Atos 13:2
I Cor. 6:14 João 2:19 Atos 5:3-4
Heb. 1:1 2 Cor. 13:3 I Cor. 2:10-11
Jerem. 26:5 Mat. 10:5 Jó 26:13
João 6:27 Heb. 1:8 I Pedro 1:2

4.ANJOS E DEMÔNIOS

Ambos foram criados por Deus para seu serviço, sendo que os anjos que se rebelaram contra Deus, foram condenados e expulsos dos céus e são considerados demônios, ou anjos maus.

1.Anjos

- 1.1 Foram criados antes do homem (Col. 1:16).
- 1.2 Recusam ser adorados (Apoc. 19:10).
- 1.3 É proibido adora-los (Coloss. 2:18).
- 1.4 São Espíritos ministradores enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação (Heb. 1:14.)
- 1.5 São imortais, sem sexo, não se casam (Lucas 20:34-36).
- 1.6 São obedientes e poderosos (Salmo 103:20),
- 1.7 Sua classificação:
 - Anjo do Senhor (Isaías 63:9) (pelos atributos, dá a entender que é o próprio Senhor Jesus);
 - Arcanjo: Miguel (Daniel 12:1) Gabriel (Lucas 1:19).
 - Querubins: Anjos de classe elevada (Gênesis 3:24).

- Serafins (Ardentes): adoram a Deus (Isaias 6:2-3).
- Anjos das Nações (Daniel 10:13-20).

2. Demônios (anjos maus).

- 2.1 São anjos caídos, que chefiados por Satanás, foram expulsos do céu (Lucas 10:18:19).
- 2.2 Satanás era um querubim ungido de Deus, mas por causa da vaidade e orgulho foi expulso da presença de Deus (Ez:28:12-19).
- 2.3 Os demônios têm personalidade (Atos 19:15; Marcos 5:8-9).
- 2.4 Tem pavor do Senhor Jesus Cristo (Mat. 8:29; Marcos 5:17).
- 2.5 Podem retornar as pessoas das quais foram expulsos e levar consigo mais 7 demônios. (Mat. 12:44).
- 2.6 Jesus deu ordem para expulsá-los em seu nome (Marcos 16:17).
- 2.7 Transfiguram-se em anjos de luz (2 Cor. 11:14).
- 2.8 Cegam o entendimento (2 Cor. 4:4; Apoc. 20:7-8; Mat. 13:19).
- 2.9 Para os cristãos ele é um inimigo derrotado (João 12:31).
- 3.0 Se resistir, ele foge de nós (Tiago 4:7).
- 3.1 Não tocam nos filhos de Deus, os quais nasceram de novo e que não vivem no pecado (I João 5:18).
- 3.2 Enganam em religiões falsas (2 Cor. 11:13-14).
- 3.3 Divulgam doutrinas (I Tim. 4:1); usam a palavra de Deus (Mat. 4:3).
- 3.4 Seu destino: Satanás e seus anjos serão lançados no lago de fogo e enxofre (Apoc. 20:10).
- 3.5 Alguns outros nomes de Satanás: Diabo (Caluniador) (Gen. 3:2-4; Jó 1:9); destruidor, Apollyon (grego); Abaddon (Hebraico) (Apoc.9:11); Serpente (Apoc. 12:9); Tentador (Mat. 4:3) Príncipe deste mundo (João 12:31; 2 Cor. 4:4).

5. CRIAÇÃO: A ORIGEM DAS COISAS

Deus simplesmente ordena pela sua palavra a criação das coisas visíveis e invisíveis. Crer nisso é atribuir a Deus suprema soberania e onipotência.

Vejamos alguns tópicos desse assunto:

1. Deus criou todas as coisas (Gen. 1:1)

1.1 por falta de provas científicas da Teoria da Evolução, não há mais sentido em crer nessa teoria (Salmo 14:1). É mais racional crer que Deus criou as espécies do que crer que elas evoluíram.

1.2 Deus criou tudo segundo a sua espécie (Gen. 1:21-25)

1.3 Deus criou também o mundo invisível (Col. 1:16)

2. Deus criou o homem (Formação especial)

1.1 A sua imagem e semelhança (Gen. 1:27).

1.2 O pó da terra (2:7) e deu-lhe um espírito (Eccl. 12:7).

1.3 Deus formou a mulher de uma costela do homem (Gen. 2:22).

3. A trindade da criação.

1.1 O Pai eterno planejou (Heb 11:3).

1.2 O Filho criou (Heb. 1:2).

1.3 O Espírito Santo ordenou e deu vida (Gen. 1:2; Salmo 104:30).

6.O HOMEM: CORPO, ALMA E ESPÍRITO

O homem foi feito de 3 partes, que juntas determinam sua personalidade, individualidade, aparência única, e o dotou de sentimentos semelhantes a Deus. Exclusivamente Ihe soprou o espírito para que fosse o único ser em condições de adorar reconhecer Deus.

1. A criação do homem.

1.1 Foi criado a imagem e semelhança de Deus (quer dizer perfeito, bom e justo) porém ele buscou muitos males (Ecles. 7:29).

1.2 Adão foi o primeiro homem (I Cor. 15:45).

1.3 Deus Ihe deu livre arbítrio de tal maneira que pudesse escolher o bem ou mal (Gen. 2:17).

1.4 Deus Ihe deu inteligência e domínio sobre a terra e os animais (Gen. 1:28; Gen. 2:19) e Não havia malícia (Gen. 2:25).

2. O homem Triuno.

2.1 Espírito (pneuma) Para ter comunhão com Deus (João 4:24; Prov. 20:27).

2.3 Alma (psiqué) É o centro da personalidade humana, onde se manifesta as emoções, a mente ou o intelecto a vontade que são impulsionadas pelos 5 sentidos; devemos receber com mansidão a palavra de Deus para salvar nossas almas (Tiago 1:21). Pode ser renovado o entendimento pela palavra de Deus (Rom. 12:2).

2.4 Corpo (soma) Para o cristão ele é o templo do Espírito Santo (I Cor. 6:19-20), sacrifício vivo, santo e agradável, todo pecado concebido no espírito e alma do homem traz consequência no

corpo. Exemplos: Ódio e ressentimento provocam problemas (doenças) nos ossos, estômago, coração, cérebro, nervos, prostituição e outras aberrações sexuais provocam problemas renais, tumores, doenças venéreas, vícios aniquilam forças vitais do corpo, tornando dependentes de drogas, cigarro e bebidas.

2.5 Espírito, Alma e Corpo; devem ser plenamente conservados irrepreensíveis (santos, separados para Deus) (I Tess. 5:23).

2.6 A palavra de Deus penetra até a divisão da alma e do espírito (Heb. 4:12).

2.7 Na morte: Espírito e alma são inseparáveis e voltam para Deus e o corpo volta para a terra (Eccl. 12:7; Apoc. 6:9).

2.8 Scofield - sendo o homem-espírito, é capaz de ter conhecimento de Deus e comunhão com ele; sendo Homem-alma; ele tem conhecimento de si próprio; sendo Homem-corpo, através dos sentidos, tem conhecimento do mundo.

7.0 PECADO E A REDENÇÃO

Todo ser humano já nasce com a natureza pecaminosa, daí a necessidade de um REDENTOR, Jesus Cristo que o justifique diante de Deus.

1. Definição de Pecado

1.1 É seguir seu próprio caminho, rebelando-se à vontade de Deus (Isaias 53:6); é um delito contra Deus (Efésios 2:1); é desobediência (Heb. 2:2); é incredulidade (Heb. 3:12, João 16:9). Todo pecado tem sua origem de dureza de coração (Efésios 4:18).

1.2 É uma realidade no homem -- o pecado entrou no mundo por um homem, por isso todos pecaram (Rom. 5:12); É chamado pecado original (inato) (Salmo 51:5). Há também os pecados praticados pelo homem (I João

1:9).

1.3 O homem peca por ser naturalmente pecador (Rom 7:14-25).

2. Origem do pecado

2.1 Nos céus, na rebelião de Satanás e seus anjos (Ezequiel 28:15-16).

2.2 No Jardim no Édem, na desobediência de Adão e Eva (Gen. 3:6)

2.3 No coração do homem, quando não resiste a tentação (Tiago 1:13)

3. Consequência do Pecado

3.1 A humanidade ficou debaixo da maldição da morte física, espiritual e eterna, da doença e da pobreza (Gen. 3:16-19).

3.2 O pecado separa o homem de Deus, deixando-o morto espiritualmente da comunhão de Deus (Isaías 59:2; Efésios 2:1).

3.3 O salário do pecado é a morte (Rom. 6:23).

3.4 A desobediência trazia maldições (Deut. 28:15-68).

3.4 Perigo: Deus pode parar de advertir devido a dureza de coração. (Gen. 6:3).

4. A Redenção

4.1 Só podia ser feita através de sacrifício (Heb. 9:22).

4.2 É necessário arrependimento (2 Cron. 7:14-15).

4.3 Jesus levou as nossas iniquidades (Isaias 53:4-5).

4.4 Deus nos convence do pecado; pela palavra (2 Tim. 3:16); pelo seu Espírito (João 16:7); por intermédio de alguém (Mat. 18:15-17).

4.5 Jesus é o cordeiro de Deus que tira o pecado mundo (João 1:29).

8.SALVAÇÃO: O DOM GRATUITO DE DEUS

Pode-se entender a salvação como um ato misericordioso de Deus diante da impossibilidade humana de salvar-se por si próprio.

1. Salvação

1.1 É uma necessidade porque; somos pecadores (Rom. 3:23); estávamos condenados (Rom. 5:18); somos impotentes para nos salvar (Rom.5:6); não podemos nos salvar pelas boas obras (Efésios 2:9) ou obras da lei (Gal. 2:16); ser membro de uma igreja não pode salvar (Atos 4:12); nem pelo batismo (I Pedro 3:21); nem pelas ordenanças (Ef.2:15)

1.2 Para ser salvo é preciso: arrepender-se (Lucas 13:3); crer no evangelho (Rom. 1:16); receber Cristo (João 1:12)

1.3 Quando for salvo: Torna-se filho de Deus (Gal. 3:26)

será perdoado e justificado (Atos 13:38-39); tudo se fez novo (2 Cor. 5:17); Cristo prometeu vida eterna (João 10:28) nunca nos abandonará (Heb. 13:5); aperfeiçoará até o fim (Mateus 10:22; Apoc. 3:11).

1.4 A hora de salvação: Devemos nos arrepender agora (Atos 17:30, 2 Cor. 6:2) Não devemos adiar para amanhã (Prov. 27:1).

1.5 Conversão: é abandonar o pecado (Atos 3:19).

1.6 A trindade de Deus no plano de Salvação; Deus o Pai planejou (Apoc. 13:8); Deus o filho consumou-a (João 19:30); Deus o Espírito Santo aplica-a ao pecador (João 3:5). Tudo por graça favor imerecido (Efésios 2:8).

1.7 Para se alcançar a salvação será preciso, no mínimo crer no coração e confessar publicamente (Rom. 10:9-10). Crer sem confessar é covardia; confessar sem crer é hipocrisia.

1.8 Nossa salvação está na fidelidade de Deus (Heb. 10:23).

2. Convicção da salvação

2.1 Aqueles que já aceitaram Jesus Cristo como seu salvador pessoal, podem ter certeza de vida eterna porque: Quem nele crê não é condenado (João 3:18); Passou da morte para a vida (João 5:24); quem tem o Filho tem a vida (I João 5:11-12).

2.2 O Espírito Santo confirma que somos salvos testificando ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Rom. 8:16); Somos selados com o Espírito Santo (Efésios 1:13-14).

2.3 Há uma real transformação na vida daqueles que agora obedecem a Deus através de Jesus (I Cor. 6:9-11).

3. Evidências de que alguém nasceu de novo

3.1 Desejo de conhecer e praticar a palavra de Deus (I Pedro 2:1-2).

3.2 Procura seguir o exemplo de Cristo (I João 2:6).

3.3 Não vive praticando o pecado (João 3:6-10)

3.4 Procura falar de Jesus para as pessoas (Atos 4:20).

3.5 Mantém comunhão com Deus (I João 1:3).

3.5 Ama seu irmão e vive em comunhão com ele (I João 3:13-18).

4. Obediência total para salvação.

4.1 É o segredo da continuidade da nova vida (Fil. 2:12).

4.2 Estamos salvos enquanto permanecermos em Jesus (João 15:2).

4.3 Jesus é a salvação para quem obedece a Deus (Heb. 5:9).

5. Os 3 aspectos que acompanham a salvação.

5.1 Justificação -- mudou de condenado para justificado (Rom. 5:1).

5.2 Regeneração -- é a mudança interna pelo espírito Santo (João 1:12).

5.3 Santificação -- é o processo progressivo de separar-se para Deus (2 Cor. 7:1).

6. Glorificação no futuro.

É a salvação plena. Após o arrebatamento (Rom. 13:11; 8:30).

9. JESUS CRISTO: O SALVADOR

Jesus - significa **Salvador**. Cristo; significa **ungido**; (I Samuel 16:13).

A humanidade precisava de um salvador. Ele veio, humilde, nos ensinou a verdade, morreu por nossos pecados, venceu as potestades malignas, venceu a morte, subiu aos céus e agora virá, glorioso para buscar sua igreja e reinar.

1. A Natureza de Cristo.

1.1 Os profetas já testificaram dele (Isaias 9:6).

1.2 Ele não é um dos filhos de Deus: ele é o filho unigênito de Deus (João 3:16).

1.3 Ele se identifica com Deus: trabalha (João 5:17); saiu do Pai (João 16:28); o Pai enviou e ele envia outros (João 20:21); tem comunhão direta com Deus, seu Pai e tudo lhe foi entregue (João 11:27); tem poder de perdoar pecados (Mar. 2:5-10); tem poder de ressuscitar os mortos (João 11:25, 43, 44).

1.4 Jesus exige lealdade a ponto de quem quiser segui-lo, terá de amá-lo mais do que pais e filhos (Mat. 10:37-39).

1.5 Ele fala com a autoridade de Deus; no Sermão da Montanha (Mateus caps. 5, 6, 7) ele afirma 49 vezes <<em verdade vos digo: e encerra os ensinamentos nesse pequeno trecho classificando como prudente aquele que ouve essas palavras e as pratica assemelhando-o ao

homem que constroem sua casa sobre a rocha..(Mat. 7:24)

1.6 Deus se expressa a si mesmo por meio de seu filho (Heb. 1:3) ele é a palavra (verbo, <<logos>>) que estava com Deus que foi revelada aos homens (João 1:1-2).

1.7 Mesmo sendo Deus, ele se identifica com a natureza humana, chamando-se: Filho do Homem; (Mat. 25:31); habitou entre nós e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade (João 1:14).

1.8 Ele nasceu sem o pecado original, sendo seu pai o próprio Deus, através do Espírito Santo, sendo Maria, uma virgem escolhida para ser sua mãe (Lucas 1:26-35); viveu como homem, despojado da glória. Para exercer seu ministério precisou ser batizado nas águas, ser ungido; no Espírito Santo e apresentado pelo Pai (Mat. 3:16-17).

2. Os ofícios e a obra de Cristo

2.1 Salvador: --; Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos; (Gal. 4:4-5).

2.2 Profeta: Anunciou a chegada do Reino dos Céus (Mat. 4:17); previu o triunfo de sua causa e de seu reino mediante mudanças da história (Mat. cap. 24 e 25); anunciou o caminho da salvação (João 4:25-26).

2.3 Sacerdote: Todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; pelo qual era necessário que esse também tivesse alguma coisa que oferecer (Heb. 8:3); como sacerdote intercede pelos pecadores (Isaías 54:12); advoga junto ao Pai (I João 2:1).

2.4 Rei: Ao ser questionado por Pilatos, Jesus confessou ter nascido para ser rei (João 18:36-37); depois da Ressurreição, Jesus declarou: É me dado todo poder do

céu e na terra; (Mat. 28:18); depois de sua ascensão foi coroado e entronizado com o Pai (Apoc. 3:21); contudo Jesus veio para os que eram seus (Judeus) e os seus não o receberam, (João 1:11).

2.5 Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (João 1:29).

2.6 ÚNICO Mediador entre Deus e os homens (I Tim 2:5)

3. Atributos Divinos de Jesus.

3.1 Imutável; É o mesmo ontem, hoje e eternamente (Heb. 13:8).

3.2 Onipresente e Onipotente (Mat. 28:18-20).

3.3 Em nenhum outro há salvação (Atos 4:12).

3.4 Ele deve ser o Senhor de nossas vidas; vivendo em nós (Gálatas 2:20).

10.ESPÍRITO SANTO: O CONSOLADOR

Não pode haver um cristianismo vivo sem o Espírito Santo; não precisamos ter receio de fanatismo nem devemos cair no formalismo; o Espírito Santo nos guia em toda verdade (João 16:13). Deus ordena na sua Palavra:

“ Enchei-vos do Espírito Santo” (Efésios 5:18).

1.Natureza do Espírito Santo.

1.1 Tem atributos Divinos: Onipresente (Salmo 139:7); Onipotente (Lucas 1:35); Onisciente (I cor. 2:10).

1.2 Participa das Obras Divinas: Na criação (Gen. 1:2); na regeneração (Novo Nascimento) (João 3:5-8); na Vivificação (no

presente) e na Ressurreição (no futuro) (Rom. 8:11); na produção de frutos espirituais.

1.3 Alguns nomes do Espírito Santo: Consolador (paráclito no Grego, o que está junto) (João 14:6), o qual ficaria no lugar de Jesus: Espírito de Cristo porque ele fala em nome de Cristo e o glorifica (João 16:14-15); Espírito da Promessa (Joel 2:28); Espírito de Graça (Zacarias 12:10); Espírito de Vida (Rom. 8:2); Espírito de Adoção (Rom/ 8:15) pelo qual clamamos: Abba, Pai.

1.4 O Espírito Santo é Deus, como Jesus e o Pai (Atos 5:3-4).

1.5 Ele tem personalidade: Tem vontade (I Cor. 12:11) tem sentimentos (Efésios 4:30); Revela (2 Pedro 1:21); Ensina (João 14:26); Clama (Gal. 4:6); Intercede (Rom 8:26); Fala (Apoc. 2:7); Ordena (Atos 16:6-7); Distribui dons espirituais a igreja (I Cor. 12:11);

1.6 Ele não é uma mera força ativa ou uma influência como algumas religiões ensinam; ele ordena, dirige e fala como uma pessoa (Atos 10:19-20); nem é uma manifestação só para o tempo dos apóstolos (Atos 2:39).

1.7 O livro dos Atos dos apóstolos é o livro que mais registra ações do Espírito Santo.

2. Símbolos Bíblicos do Espírito Santo.

2.1 Fogo (Mat. 3:11) representando purificação.

2.2 Vento (Atos 2:2) representando obra regeneradora.

2.3 Água (João 7:38-39) representando a água que dá vida.

2.4 Selo (Efésios 1:13) representando posse de Deus; porém não podemos entristecer aquele que selou (Efésios 4:30).

2.5 Azeite ; (Mat. 25:4) representando iluminação, vigilância.

2.6 Pomba (Mat. 3:16) representando simplicidade (Mat. 10:16).

3. A blasfêmia contra o Espírito Santo

É feita por aqueles que já tiveram experiências com o Senhor (Heb. 6:4-6, 10:26).

4. O Espírito Santo no Velho Testamento

4.1 Participou da criação (Salmo 104:30).

4.2 Constituiu obreiros para Deus: José (Gen. 41:38); Moisés (Números 11:16-17); Josué (Números 27:18); Gideão (Juízes 6:34); Sansão (Juízes 13:24-25); Saul (I Sam. 10:6); Davi (I Sam. 16:13).

4.3 Constituiu profetas de Deus (2Pedro 1:21); dava-lhes a mensagem profética (Ezequiel 2:2).

4.5 Podia se retirar da pessoa que o tinha recebido.

4.6 Foi predito o derramamento abundante do Espírito nos últimos dias (Joel 2:28).

4.7 Não era dado universalmente, mas limitado a algumas pessoas da nação israelita; Na dispensação atual está a disposição de todos sem acepção de: raça, idade, sexo, grau cultural, etc. Agora ele está na terra porque Jesus rogou ao Pai para que ele viesse (João 14:16).

5. O Espírito Santo no Novo Testamento

5.1 Sua descida a terra deu-se em Jerusalém no cenáculo onde se reuniam cerca de 120 pessoas, no dia de Pentecostes (Atos 2:1-4).

5.2 Impede a atuação livre do espírito do anti-cristo. (2 Tess. 2:7).

5.3 Conforta, habita, revela, testifica, guia na verdade (João 14:17, 15:26, 16:13-15) regenera (João 3:5-6) santifica (Gal. 5:16).

5.4 Reveste de poder (Atos 1:8) e dirige a igreja (Atos 13:2).
5.5 Convence os homens do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8-11).

11.OS DONS ESPIRITUAIS

Através do Espírito Santo, Deus provê sua igreja com dons sobrenaturais para revelar conhecimento, agir e expressar-se.

1. Objetivo dos dons espirituais.

São distribuídos pelo Espírito Santo para dar poder à igreja do Senhor Jesus Cristo e assim glorificar a Jesus (João 16:14), confirmar a palavra pregada (Marcos 16:15-20) expandir a obra de Deus, evangelização e missões (ver o livro de Atos dos Apóstolos, (Rom. 15:19) e a edificar a igreja como um todo (I Cor. 14:12,26).

2. Classificação dos dons espirituais (I Cor. 12:8-10).

2.1 Três são de SABER: sabedoria, Ciência e Discernimento. Eles atuam como se fossem os sentidos da igreja.

2.2 Três são de PODER: Fé, Curas e Maravilhas. Eles atuam como as mãos espirituais da igreja.

2.3 Três são de EXPRESSÃO: Profecia, Línguas e Interpretação. Eles atuam como a boca da igreja.

3. Zelo no uso dos Dons.

3.1 Dons exercidos sem o conhecimento da palavra, resultam em fanatismo e confusão (I Cor. 14:27-33) e tudo deve ser ministrado segundo a palavra de Deus para a

glória do Senhor Jesus (I Pedro 4:10-11).

3.2 Os Dons Espirituais cessarão em dia (I Cor. 13:8) (após o arrebatamento da igreja). 3.3 O exercício dos Dons Espirituais não garante salvação para aquele que os possui, mas só para quem faz a vontade do Pai (Mat.7:21).

3.4 As línguas estranhas (I Cor. 14:2) tem o propósito de edificação pessoal; se faladas desordenadamente em público não tem qualquer utilidade para a igreja (I Cor. 14:23). Se não houver interpretação deve ficar calado na igreja falando consigo mesmo e com Deus (I Cor. 14:28) contudo não podemos proibir de falar em línguas (I Cor. 14:39) mas se faladas em público devem ter interpretação pois as mesmas servem de sinal para os fiéis (incrédulos) enquanto que a profecia serve de sinal para os fiéis (O Cor. 14:22). As línguas estranhas intercedem com gemidos inexprimíveis (Rom. 8:26).

3.5 Pessoas há que andam com profetas a tiracolo, não dão um passo sem consultar o profeta, porque lhes profetizam lisonjas (Isaías 30:10-11). Geralmente essas pessoas não gostam de aprender as doutrinas Verdadeiras (I Tm. 1:6-7) e até conhecem alguns pontos doutrinários porém lançam para trás de si as palavras do Senhor (SL 50:16-17).

3.6 Não devemos desprezar as profecias (I Tess. 5:20) Deus ainda fala ao seu povo.

3.7 O Dom Espiritual vem perfeito; as falhas vem por aquele que o usa, pois o Espírito do profeta é sujeito ao profeta (I Cor. 14:32) e tudo deve ser feito decentemente e com ordem (I Cor. 14:40).

3.8 Emocionalismo e sensacionalismo resultam em decepção. É falta de maturidade espiritual (I Cor. 13:11).

4. O Batismo com o Espírito Santo.

Deus já deu o Espírito Santo no dia de Pentecostes. (Atos 2:17) e aquele que aceitou Jesus como seu salvador já recebeu o Dom do Espírito Santo (Atos 2:37) (não estamos nos referindo a dons do Espírito Santo) porém agora precisa ser revestido (envolvido) de poder (Atos 1:8), então o batismo com o Espírito Santo é o envolver poderoso do poder de Deus, onde o batizador é o Senhor Jesus (Mat. 3:11). O Cristão batizado no Espírito Santo tem ousadia de testemunhar com autoridade (Atos 2:14) é libertado da lei do pecado e da morte (Rom. 8:1-2).

5. Como receber o batismo com o Espírito Santo.

5.1 Ser crente - somente o crente justificado pode receber (Jo 14:16-17).

5.2 Ter sede das coisas espirituais (Salmo 143:6).

5.3 Ser obediente ; Deus dá aqueles que lhe obedecem (Atos 5:32).

5.4 Pedir o Batismo. DEUS dá aqueles que lhe pedirem (Lucas 11:13).

5.5 Crer ; sem fé é impossível agradar a Deus (Heb. 11:6).

5.6 *Para ser batizado com o Espírito Santo* após fazer sua oração, creia, lance fora a dúvida. Se já entregou sua vida a Jesus, se é obediente a Deus, Jesus certamente o batizará com o Espírito Santo (Mat. 3:11). Deus dá a quem pede.

5.7 Falar em línguas estranhas; elas evidenciam o batismo (Atos 10:44-46) no começo falam-se poucas palavras, mas depois deve-se continuar orando no Espírito com muitas palavras em línguas (I Cor. 14:18).

12.IGREJA: O CORPO DE CRISTO

Jesus projetou claramente, a existência de uma sociedade de seus seguidores, a qual daria aos homens seu evangelho, ministrada à humanidade no seu Espírito e que trabalharia pelo aumento do Reino de Deus como ele fez. Robert H. Nichols. Nem todas igrejas são de Jesus embora usem o nome de Cristãs, daí a razão deste estudo (Mat. 15:14).

1. Como é a Igreja de Cristo ?

- 1.1 É firmada em Jesus (Mat. 16:18).
- 1.2 Os apóstolos são os primeiros da igreja (I Cor. 12:18).
- 1.3 O único chefe é Jesus (Efésios 5:23).
- 1.4 Cristo é o único fundamento (I Cor. 3:11).
- 1.5 Só ensina Bíblia. Não utiliza livros revelados ou revistas doutrinárias;(Coloss. 2:18, Apoc. 22:18-19, Gal. 1:6-8).
- 1.6 O evangelho deve ser sua mensagem central (Gal. 1:9).
- 1.7 Os ensinamentos de Jesus são recebidos e observados (I Tim 6:3-5).
- 1.8 Conta com Presbíteros, Pastor, Diáconos (I Tim 3:1-13).
- 1.9 Observa as ordenanças do novo testamento; o batismo (Rom. 6:3-4) e a ceia (I Cor. 11:23-26).
- 2.0 É uma igreja missionária sendo os seus membros testemunhas pessoais de Jesus (Atos 1:8).
- 2.1 Ela é universal (Heb. 12:22-23) e também local (I cor. 1:2).
- 2.2 Há crescimento em qualidade (santificação) e em quantidade (conversões) (I Pedro 2:1-2), Atos 2:47).
- 2.3 Persevera na doutrina apostólica e em oração (Atos 2:42).
- 2.4 Louva a Deus (Atos 2:47).

2.5 Forma discípulos em Cristo em todos os lugares, batizando-os em nome do Pai, do Filho (Jesus Cristo) e do Espírito Santo (Mat. 28:28-20).

2. Os membros da Igreja.

2.1 Devem ser batizados, como ato de obediência, declarando publicamente as sua fé, seguindo o exemplo de Jesus (Mat. 3:13-15); A forma bíblica do batismo é por imersão (Mat. 3:16) Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mat. 28:19).

2.2 Mantém comunhão com Jesus através da ceia; lembrando seu sacrifício de morte pelos nossos pecados, bem como anuncia a segunda vinda (I. Cor. 11:23-26).

2.3 Devem estar participando ativamente da vida da igreja (Heb. 10:25) juntamente com outros pois um membro depende do outro (efésios 4:16).

3. O futuro da Igreja.

A igreja triunfante de Cristo será arrebatada por Jesus antes da grande tribulação (I Tez. 4:17); ele mesmo (Jesus) como um noivo foi preparar lugar para sua noiva (a igreja) (João 14:3). A volta de Cristo, buscando sua igreja, encerra dispensarão da graça (Atos 1:11).

4. A organização da Igreja.

Jesus constitui oficiais para a igreja: Apóstolos (missionários), profetas, evangelistas, pastores e doutores (Efésios 4:11) Presbíteros (Bispos, Anciãos, Supervisor), diáconos, diaconisas (I Tim. 3:1, 8, 11).

5. As várias denominações da Igreja de Cristo.

Creemos que por permissão de Senhor Jesus há várias denominações cristãs as quais simplesmente diferem em formas de governo e direção, mas tendo em comum a fé em Cristo (Efésios 4:3-7). Com isso, acreditamos que há crescimento em número de igrejas evangélicas, podendo até perder em qualidade doutrinária. Porém, No Tribunal de Cristo, cada um se responsabilizará pelos seus atos, o que fizermos, ou bem ou mal (II COR 5:10). Também cabe a Deus separar o joio do trigo.

13. ESCATOLOGIA: as ÚLTIMAS COISAS

Escatologia é o estudo das últimas coisas. Deus pela sua misericórdia tem revelado na sua palavra o que acontecerá a humanidade e em particular aqueles que são seus. O livro do Apocalipse, que quer dizer “Revelação”, registra com mais incidência os fatos que foram revelados por Jesus ao seu discípulo João (Apoc. 1:18-19).

1. Morte, ressurreição e destino eterno do homem

1.1 Só passaremos por esta vida uma vez; após a morte segue-se o juízo, portanto, não ficará o Espírito desencarnando e encarnando até a perfeição como querem ensinar as religiões que pregam a evolução dos espíritos (Heb. 9:27, Ecles. 12:7, 2, Salmo 2:23).

1.2 A alma é imortal para Deus, todos os que já morreram continuam existindo (Lucas 20:38) a alma também não dorme com o corpo na sepultura (Lucas 16:22-25).

1.3 Morte no sentido bíblico, não quer dizer extinção, mas separação, morte física é a separação entre o espírito e o corpo; morte espiritual e; a separação de Deus devido ao pecado (Efésios 2:1) e a morte eterna é o existir separado de Deus eternamente que é chamado a Segunda morte (2Tes. 1:8-9), Apoc. 21:8) seguida de tormento eterno (Apoc. 20:10).

1.4 O inferno foi preparado para o Diabo e seus anjos, mas, se o homem insistir em servir o Diabo, irá um dia viver com ele (Mat. 25:41). Não há registrado na bíblia um lugar chamado “purgatório”.

1.5 A ressurreição dos crentes dar-se-á em um corpo glorioso (I Cor. 15:43), os ímpios ressuscitarão também um corpo preparado para sofrer (Mat. 10:28). Na primeira ressurreição só participarão os justos e na Segunda ressurreição (1.000 anos depois) os injustos (João 5:28-29).

2. Sequência dos últimos acontecimentos

Nota: Recomenda-se ler o livro do Apocalipse para saber mais detalhes.

2.1 Jesus vem até as nuvens arrebatá-la a sua igreja, num piscar de olhos. Esse resgate não será visível ao mundo, os que creram em Jesus como seu salvador, se estiverem mortos, ressuscitarão, se estiverem vivos, serão transformados e todos se encontrarão com Jesus nos ares para estar com ele para sempre (I tess. 4:16-17).

2.2 Segue-se a este fato, o tribunal de Cristo onde cada crente será julgado em seu corpo terreno (2 Cor. 5:10) e participará das Bodas do Cordeiro que é a união da igreja com o seu amado Jesus (Apoc. 19:7).

2.3 Simultaneamente ao tempo das Bodas do Cordeiro a terra estará passando pelo período de 7 anos que na bíblia se chama "A Grande Tribulação", o qual é o juízo de Deus para com os habitantes da terra, nesse período reinará o anticristo e o falso profeta, dirigidos pelo próprio Satanás, terá um tempo de falsa

paz e prosperidade, mas lhe sobrevirá repentina destruição. Nessa época da grande tribulação Deus aplicará o juízo àqueles que rejeitaram a mensagem de salvação gratuita do evangelho, deixando-os como governo daquele que eles sempre serviram. Contudo, o Deus misericordioso providenciará que nesse período haja 144.000 evangelistas das tribos de Israel que proclamem arrependimento aos homens para que possam se salvar (Apoc. 7:3). Nesse período os homens serão assinalados com o sinal da besta e aqueles que se negarem a isso, perecerão, pois não poderão comprar nem vender (Apoc. 13:16-18) Se o tempo não for abreviado nenhuma carne se salvará (Mat. 24:22), pois os homens serão mortos de pestes, catástrofes sísmológicas no mar e na terra, fome, guerras (Apoc. 9:18)

2.4 Ao fim dos 7 anos quando Israel estiver cercada de exércitos das nações confederadas sob o domínio do Anticristo, virá Jesus com seus santos e anjos em seu socorro, visível a todos os homens descendo sobre o vale do Armagedon onde o Anticristo e o falso profeta serão derrotados e ambos lançados no lago de fogo e enxofre, sendo Satanás preso e amarrado por mil anos (Apoc. 19:20, 20:1-3)

2.5 O reino milenial de Cristo: serão mil anos onde Cristo reinará pessoalmente com seus santos os quais serão ministros do seu reino (Apoc. 20:4) não haverá guerras, doenças, fome, ao contrário haverá uma transformação física da terra e do clima, o Espírito de Deus será abundante, será o Reino esperado pelo povo Israelita, as pessoas existirão normalmente, mas terão longevidade aumentada, haverá crianças de 100 anos, as pragas serão exterminadas; será um reino pacífico e próspero. (Isaías caps. 11 e 12)

2.6 Ao findar os mil anos, Satanás será solto por um pouco de tempo e ajuntará multidões para se rebelar contra o Rei Jesus, porém ele juntamente com essas multidões serão derrotados e ele será lançado no lago de fogo, onde já estarão a besta e o falso profeta (Apoc.20:7-10).

2.7 Segue-se a isto o Trono Branco, que é o Juízo Final; onde serão chamados todos os homens (exceto aqueles que

participaram da primeira ressurreição); cada um deles será julgado e aquele que não for achado no livro da vida será lançado no lago de fogo (Apoc. 20:11-14)

Nota: Para inscrever seu nome do livro da vida é preciso se arrepender dos pecados e aceitar Jesus como Salvador.

2.8 Os novos céus e a nova terra: João contemplou essa visão gloriosa, viu também a nova Jerusalém onde não entrará nada que a contamine (Apoc. Caps. 21 e 22).

2.9 Alguns sinais da vinda de Jesus (Mat. cap. 24).

- A nação de Israel restaurada em 1.948.
- O evangelho sendo divulgado até os confins da terra.
- A intensidade de terremotos no presente século.
- Fomes, pestes, guerras mundiais.
- Os falsos profetas aparecendo.
- Apostasia da igreja, crescimento de heresias.
- Crescimento da imoralidade.
- Consolidação e polarização dos blocos econômicos,

2.1.1 Aquele que testifica (Jesus) estas coisas diz:

**"certamente cedo venho e aqueles que o esperam dizem:
Amém (Maranata!) Ora vem Senhor Jesus"**

Apocalipse 22:20

Finalizando...

Diante da exposição desses pontos doutrinários da palavra de Deus, alguém estando com o coração reconhecendo a sua condição de pecador, poderia fazer as seguintes perguntas:

1) O que fazer?

Resposta: Deve se arrepender e ser batizado em nome de Jesus, para remissão dos pecados e receberá o Dom do Espírito Santo (Atos 2:38).

2) Como ser salvo?

Resposta: Se confessar com a sua boca e crer no seu coração que Jesus é o seu salvador pessoal, você será uma pessoa salva. (Romanos 10:9-10)

3) Que igreja devo procurar?

Resposta: Procure uma igreja que pregue o evangelho de Jesus Cristo, segundo ensinamentos da Bíblia Sagrada (2 Cor. 1:3-4).

Peça a Deus para que lhe mostre a igreja evangélica que você deve frequentar com assiduidade.

Para ser abençoado em todos aspectos da sua vida, assumo um compromisso sério com Deus honrando-o como Pai, e ele, com certeza, o honrará como um Filho de Deus.

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o Amor de Deus ,e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos". Amem. (2 Cor. 13.13).

Pr. Alcides Rodrigues.

SOBRE ESTE LIVRETO

Aqui condensamos em 13 pontos as principais doutrinas da Bíblia Sagrada.

Por ter afirmações comprovadas em textos sagrados, o mesmo pode ser utilizado em aulas de escola bíblica, em grupos de estudo, em reuniões familiares e servir de esboço para pregações. Tudo isso de uma forma simples, porém bem fundamentada na Bíblia, que é a Verdade Eterna.

Um dos objetivos é mostrar às pessoas que ser cristão é ser livre do pecado tendo uma verdadeira comunhão com DEUS e, ao mesmo, tempo esclarecer porque os verdadeiros discípulos seguem os mandamentos de JESUS e não os ensinamentos, dogmas, rituais e proibições que as religiões impõem aos seus adeptos.

O Evangelho é antes de tudo, a proposta de DEUS para salvação de todo aquele receber Jesus Cristo como Salvador. E através da exposição de doutrinas bíblicas, procuramos levar à libertação do engano e do pecado, restabelecendo a comunicação (ou religião) com Deus.

Jesus disse: “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

Não teríamos motivo de expor estas doutrinas básicas, se não tivéssemos a certeza que Jesus Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida, e que depois de dar sua vida pelos pecadores, ressuscitou dos mortos, garantindo com isso a ressurreição daqueles que nele creem para dar-lhes a vida eterna. Da mesma forma, no JUÍZO FINAL, crendo ou não, os pecadores que não se arrependem diante da oportunidade de salvação, também serão ressuscitados para julgamento e receber o salário do pecado, ou seja a morte eterna.

São vãs a fé e as obras se não temos a certeza que fazemos parte da igreja gloriosa que subirá às nuvens para se encontrar com o Senhor Jesus Cristo e tomar posse do que nos está preparado desde a fundação do mundo. De todos os lugares do

mundo e épocas da história, fazem parte da igreja de Jesus Cristo, aqueles que adoram a Deus em Espírito em Verdade.

“O justo viverá da FÉ” (Rom.1:17)

Esta é nossa pequena contribuição para obedecer a grande comissão do Senhor Jesus Cristo quando ordenou:

“IDE... PREGAI o evangelho a toda criatura...” (Mar.16:15)

“FAZEI DISCIPULOS de todas as nações...” (Mat.28:19)

NÃO SE ENGANE: “se não for de paz com todos, santificação e salvação, não é o evangelho de Jesus Cristo”

Pr. Alcides Rodrigues

1ª edição: abr-1995

reedição: fev - 2010

Direitos Reservados.

Este livreto pode ser copiado, distribuído gratuito e livremente sem modificações. Seu conteúdo também foi gravado em áudio para que mais pessoas sejam alcançadas. Pode ser baixado de forma escrita ou em áudio gratuitamente do site

www.igrejasermaodamontanha.com.br